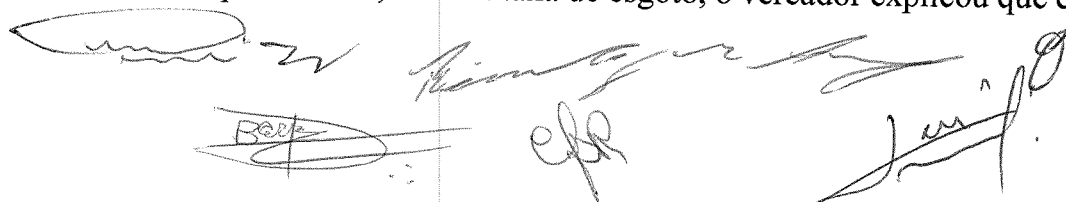
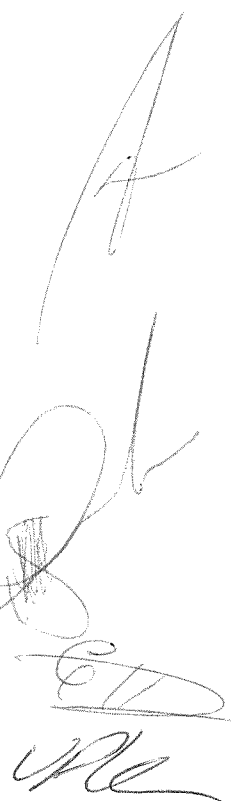


**Ata da 6ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Itapecerica – MG –
Legislatura 2021/2024 – Sessão Legislativa 2024.**

Aos vinte e dois dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, às dezoito horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Itapecerica, em sua sede situada à Praça Alexandre Szundy, 63, em Sessão Ordinária, presidindo os vereadores: José Elias Rodrigues; secretariando o vereador Dalmo Faria Barros. Dando início a reunião foi feita uma oração pelo andamento da reunião. Realizada a chamada para verificação do quórum, verificou-se a presença de nove vereadores, ausentes os vereadores: Canela Love e Victor Santos. Havendo, pois, número legal “sob a proteção de Deus e em nome do povo deste Município” deu-se início a reunião. Votadas as atas das 4ª e 5ª reuniões ordinárias e da 3ª reunião extraordinária, sendo as mesmas aprovadas por todos os presentes. Lida a correspondência: ofício do gabinete do vereador Canela Love e, ainda, apresentados, oralmente, ofício, Indicações, Moção de Aplausos e Moções de Pesar apresentados pelos vereadores: Antônio Balbino, Marcone Rodrigues, Xandy, Téo do Boi e Dalmo Faria Barros. O ofício subscrito pelo vereador Canela Love foi retirado de pauta, a pedido do vereador Antônio Balbino, para maiores explicações e, em razão do vereador não estar presente para repassar as informações devidas. A correspondência expedida foi aprovada por todos os vereadores, exceção o ofício apresentado pelo vereador Dalmo Faria Barros, reprovado por 5 votos a 3, vencidos os vereadores: Dalmo Faria Barros, Gleytinho do Valério e Téo do Boi. Apresentados os seguintes projetos, a saber: Projeto de Lei nº 018/2024 que Dispõe sobre as Diretrizes para a Elaboração da Lei Orçamentária de 2025, e dá outras providências e Projeto de Lei Complementar nº 006/2024 que Altera os apêndices “2”, “6”, “10” e “14” da Lei Complementar 103, de 06 de março de 2024, que dispõe sobre a revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Itapecerica, Estado de Minas Gerais. Os projetos foram encaminhados às Comissões Permanentes para emissão dos pareceres. Concedida a palavra na Tribuna Livre “Vereadora Heloísa Maria Villas-Boas Szundy” ao cidadão Marcelo Oliveira, este comentou sobre a necessidade de serviços e obras no Município, reivindicando-os. Encerrando o Pequeno Expediente foi franqueada a palavra na forma regimental, sendo que dela fez uso o vereador Marcone Rodrigues que comentou sobre projeto de sua autoria que está sendo elaborado para homenagear a senhora Djanira Vitoi Nascimento, dando seu nome a rua no bairro Alto do Rosário; o vereador comentou, em seguida, sobre a nova fase da construção da creche Dom Sebastião Roque Rabelo Mendes, que teve sua ordem de serviço assinada; e contará com recursos devolvidos pela Câmara para sua conclusão. Em seguida falou o vereador Antônio Balbino que comentou sobre o campo municipal e a possibilidade do mesmo ser adotado por algum empreendedor; sobre a taxa de esgoto, o vereador explicou que existe um contrato

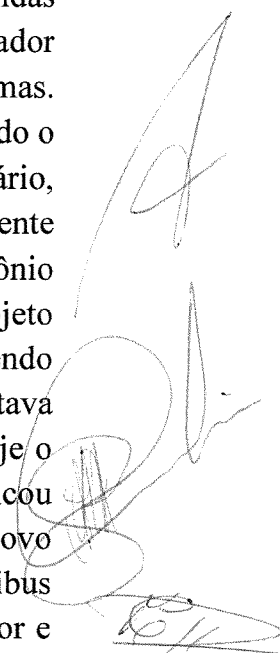
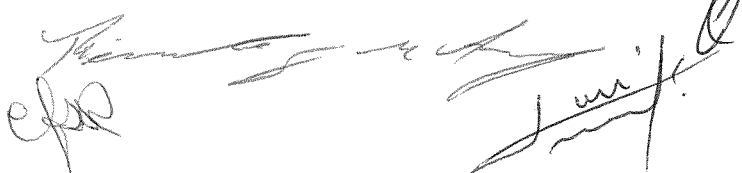
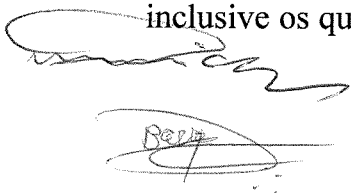


Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Balbino', 'epr', and 'Junil'.



Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including a large signature and initials like 'epr' and 'VPL'.

vigente e não será possível quebrar o mesmo; tendo sido assinado em outras administrações; sobre a ponte do bairro Alto Alegre a mesma paralisou por questões de vigas que vieram erradas, sem culpa da prefeitura, sendo usada por pré-candidatos para jogar a população contra o prefeito; sobre a creche o vereador disse que no final a mesma custará mais de dois milhões e beneficiará 300 crianças. Com a palavra o vereador Téo do Boi que indagou o porquê do colega Canela ter que dar explicações sobre seus ofícios, sendo que nenhum passa, que nenhum vereador falou sobre a situação do ônibus escolar denunciado pelo Canela, que está cobrando e mostrando as coisas erradas, função de todos os vereadores; sobre a ponte a mesma está atrasada há meses e não podem falar, pode sim, o mesmo com relação ao campo municipal e a rua São Paulo que espera o prometido asfalto; Téo parabenizou o colega Cláudia pela emenda conseguida para a construção do vestiário da quadra do Dom Antônio; a ponte da Taquara espera a promessa ser cumprida; que ganham seis mil reais e não podem cobrar é de adoecer; comentou, por fim, sobre a falta de médico e perseguições que sofre. Com a palavra o vereador Dalmo Faria Barros que comentou sobre as devoluções da Câmara, justas, mas precisando fazer o dever de casa, com revisão do regimento e outros ordenamentos; sobre as moções o vereador disse que as mesmas precisam de legislação; sobre o ofício rejeitado, enviará de seu gabinete, mas lamentou o descaso com o povo de Neolândia e a situação do cemitério local; sobre o atraso das obras, Dalmo disse que devem ficar para o próximo prefeito, bem como outros problemas, como o esgoto dos distritos. Usando da palavra o vereador Gleytinho do Valério que atualizou a situação de convênios assinados em virtude emendas parlamentares, que beneficiarão a população, dizendo que seu papel de vereador foi realizado, buscando as verbas e fiscalizando a chegada e execução das mesmas. Não teve a Ordem do Dia, em razão de não ter matéria para discussão. Iniciando o Grande Expediente foi realizada a chamada final, estando presentes, em Plenário, nove vereadores, ausentes os vereadores: Canela Love e Victor Santos. Novamente foi franqueada a palavra na forma regimental, dela fazendo uso o vereador Antônio Balbino que disse que o colega Téo equivocou-se pois não tinha, em pauta, projeto do Canela e sim ofício e que não votaria o mesmo, no escuro, tendo responsabilidade com seu voto. Em aparte o vereador Téo disse que estava indignado e que nenhum ofício do Canela, sobre o campo, passou, e que hoje o colega Antônio Balbino solicitou a limpeza do mesmo. Antônio Balbino explicou que requereu Indicação e não ofício, este último usado para fazer política. Em novo aparte o vereador Téo indagou do colega sobre os pneus carecas dos ônibus escolares. Sendo respondido, pelo vereador Antônio Balbino, que era vereador e não parte do executivo, cabe a resposta ao chefe do transporte, que conversa com todos os secretários e prefeito, por isso tem informações, respeitando todos, inclusive os que têm opiniões contrárias a sua. Usando da palavra o vereador Téo



do Boi que disse que procurou o chefe do transporte e este mostrou requisição para novos pneus em setembro; que Canela está fazendo trabalho diferenciado e tendo coragem. Em aparte o vereador Antônio Balbino disse que foi ele que pediu a nova ponte do bairro Bom Jesus, não faz vídeos e nem usa redes sociais para política e o colega Canela não cumpriu as três promessas que fez em campanha. Téo seguindo dizendo que Canela fez o prefeito e outras pessoas devolverem dinheiro. Antônio Balbino, em aparte, disse que muitos devolveram mesmo tendo realizado horas-extras. Téo disse que falava do dinheiro da Cultura e não das horas-extras. Antônio Balbino disse que estava lembrando a questão das horas-extras que trabalhadores devolveram mesmo tendo realizado. Finalizando Téo pediu para deixarem o vereador Canela trabalhar. Usando da palavra o vereador Marcone Rodrigues que comentou sobre a reforma da Rua José Libânio que será concluída nos próximos dias. Com a palavra o vereador Dalmo Faria Barros que comentou sobre as ferramentas utilizadas pelos vereadores para trabalharem, sendo que o ofício gera uma resposta e a indicação não; que todos os vereadores têm que serem respeitados, mas também ressaltarem o que fazem; que o colega Canela fez promessas na inocência e gasta valores no exercício do mandato. Em aparte o vereador Téo do Boi disse que o prefeito também fez promessas não cumpridas. Dalmo finalizou dizendo que as cadeiras da Câmara podem ser de nove a onze, podendo os vereadores diminuir, se quiserem. Não havendo nada mais a ser tratado o vereador Zé Rodrigues agradeceu a presença de seus pares, funcionários e visitantes, dando a reunião, em seguida, por encerrada. Ordenando que fosse a presente ata elaborada sob a supervisão do Secretário da Mesa Diretora, que após lida e discutida, se aprovada, será devidamente assinada pelos vereadores. Sala das Sessões, em 22 de abril de 2024.

